

432

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOMODULATÓRIA DO EXTRATO DE WALTHERIA DOURADINHA ST. HILL. Aline Spindler, Adriano R. Muller, Karin Kieling e Carlos A. R. Vasques (professor orientador) Curso de Ciências Farmacêuticas - Centro Universitário Feevale

Waltheria douradinha (Sterculiaceae) é uma planta herbácea típica do sul do Brasil. Esta espécie está incluída na primeira edição da *Farmacopéia Brasileira* (1929), sendo usada na medicina popular para o tratamento da sífilis, como tônico cardíaco e expectorante. A revisão da literatura química da espécie indicou a presença de saponinas em seus extratos, o que foi avaliado por resultados preliminares obtidos em nosso laboratório. Estes dados despertaram o interesse no desenvolvimento de um estudo para avaliação da atividade imunomodulatória dos extratos desta planta, uma vez que vários trabalhos vem demonstrando significativa atividade imunoestimulatória de saponinas. A resposta imunomodulatória em cultura de linfócitos humanos foi testada para diferentes concentrações (10, 50 e 250 µg/ml) da fase butanólica do extrato bruto de *W. douradinha* (WD-But-OH), na ausência e na presença de um mitógeno (PHA 1%). Após preparação dos meios e incubação das amostras em suspensão final contendo 8.10^5 células/ml, a atividade mitogênica sobre a cultura de linfócitos foi avaliada empregando o ensaio com MTT (brometo de 3-(4,5-dimetil-tiazolil)-2,5-difenil-tetrazolium), segundo técnica descrita na bibliografia. Os resultados, apresentados em termos de absorbância em 495 nm, demonstraram que concentrações de 10 e 50 µg/ml de WD-But-OH induziram proliferação significativa em culturas ausentes de PHA, quando comparadas com o controle negativo ($p < 0,05$). No entanto, a concentração mais alta (250 µg/ml) pareceu apresentar um certo grau de citotoxicidade, reduzindo a atividade imunoestimulatória. Também foi possível verificar que a concentração de 250 µg/ml de WD-But-OH, em presença de PHA, induziu um aumento significativo ($p < 0,05$) na proliferação de linfócitos quando comparado com o controle positivo (cultura contendo somente PHA). Este efeito pode ser causado por uma ação sinérgica de WD-But-OH e PHA, e/ou por uma potencialização, induzida por WD-But-OH, do mecanismo imunoestimulatório da PHA. Estes resultados demonstraram um evidente efeito imunoestimulatório induzido por WD-But-OH. A avaliação da atividade imunoestimulatória de saponinas isoladas a partir de WD-But-OH é meta para a continuidade deste estudo.